

PORTUGAL

REPÚBLICA PORTUGUESA

Chefe de Estado:	Aníbal António Cavaco Silva
Chefe de Governo:	José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa
Penal de morte:	abolicionista para todos os crimes
População:	10,7 milhões
Esperança média de vida:	79,1 anos
Taxa de mortalidade – menores de 5 anos (m/f):	6/5 por 1000
Taxa de literacia nos adultos:	94,6 por cento

De forma continuada, não foram garantidas investigações rápidas, exaustivas e imparciais aos relatos de maus-tratos por parte das forças de segurança. Os relatos de violência doméstica diminuíram ligeiramente. Famílias ciganas residentes em Beja não tiveram acesso a habitação adequada.

Tortura e outras formas de maus-tratos

Na sequência da adopção do relatório do Grupo de Trabalho sobre a Revisão Periódica Anual, Portugal assumiu o compromisso de garantir investigações rápidas, exaustivas e imparciais às alegações de maus-tratos ou uso excessivo da força por elementos das forças de segurança. Em pelo menos dois casos, registaram-se poucos progressos na investigação deste tipo de alegações, vários anos após a sua ocorrência.

■ O recurso apresentado por Leonor Cipriano contra a decisão do Tribunal Criminal de Faro de absolver os três polícias envolvidos na sua detenção em 2004 continuava pendente. O Tribunal considerou a 22 de Maio de 2009 que Leonor Cipriano foi torturada sob custódia policial, mas alegou não conseguir identificar os responsáveis.

■ As audiências do julgamento dos três agentes da Polícia Judiciária acusados de torturar Virgolino Borges sob custódia policial em Março de 2000 foram agendadas, mas posteriormente adiadas até ao final do ano. A investigação tinha sido encerrada em 2005 pelo Tribunal de Instrução Criminal, que considerou que as lesões de Virgolino Borges podiam ter sido auto-infligidas. Virgolino Borges contestou esta decisão e em Novembro de 2005 o Tribunal da Relação ordenou que o caso fosse a julgamento.

Violência contra mulheres e raparigas

Em Abril foram adoptadas novas medidas para proteger as mulheres da violência doméstica, incluindo provisões reconhecendo o direito da vítima a receber informação, protecção, abrigo e assistência financeira e outras. O número de denúncias de violência doméstica diminuiu ligeiramente em comparação a 2009. A ONG Associação Portuguesa de Apoio à Vítima registou 15 236 queixas de violência doméstica em 2010, comparativamente a 15 904 em 2009. No entanto, a ONG União de Mulheres Alternativa e Resposta registou 43 homicídios em 2010, em comparação com 29 ocorridos em 2009.

Direito a uma habitação adequada – Ciganos

■ Cerca de 50 famílias ciganas continuaram a viver no bairro da Quinta das Pedreiras, na cidade de Beja, onde foram realojadas em 2006 na sequência da sua expulsão do Bairro da Esperança. Continuava a causar preocupação o facto de as casas da Quinta das Pedreiras não terem as condições mínimas de saúde, saneamento e segurança.

A 29 de Abril, o Centro Europeu dos Direitos dos Ciganos apresentou queixa ao Comité Europeu dos Direitos Sociais, alegando que Portugal tinha violado o direito à habitação dos ciganos residentes na Quinta das Pedreiras.